

Programação Avançada Back-end

Daniel Augusto Nunes da Silva

Apresentação

Ementa

 Mecanismos de segurança e controle de acesso: Autenticação por senha e JWT. Utilização de Data Transfer Objects (DTO). Validação de dados.
 Paginação e ordenação. Documentação de REST APIs. Acesso a APIs externas. Gerenciamento de cache.

Objetivos

• **Geral:** Capacitar os alunos para o desenvolvimento avançado de aplicações back-end, por meio da exploração de tecnologias, práticas e padrões essenciais, preparando-os para os desafios do ambiente profissional.

Específicos:

- Aplicar técnicas de autenticação e segurança, para garantir a proteção adequada dos recursos das aplicações.
- Explorar técnicas avançadas para melhorar a eficiência e a qualidade das soluções back-end.
- Abordar métodos de integração de aplicações back-end e estratégias de otimização de desempenho.

Conteúdo programático

Autenticação e Segurança

- Introdução ao Spring Security;
- Autenticação de usuários e autorização de acesso;
- Autenticação JWT.
- Segurança na comunicação via HTTP.

Práticas Avançadas

- Padrão de projeto DTO;
- DTO com Java Records;
- Mapeamento de DTOs;
- Paginação e ordenação de resultados;
- Validações no back-end;
- Documentação de REST APIs com Swagger.

Integração e otimização

- Acesso a APIs externas:
 RestTemplate, RestClient e
 WebClient;
- Implementação de cache: conceitos e estratégias.

Bibliografia



Java: Como Programar.

Paul Deitel e Harvey Deitel 10^a Edição – 2016 Editora Pearson ISBN 9788543004792



Spring in Action

Craig Walls
6ª Edição – 2021
Editora Manning
ISBN 9781617297571



Engenharia de Software Moderna

Marco Tulio Valente https://engsoftmoderna.info/



Sites de referência

- Spring Boot Reference Documentation:
 - https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/reference/html/index.html
- Spring Getting Started Guides:
 - https://spring.io/guides#getting-started-guides
- Swagger Documentation:
 - https://swagger.io/docs/
- Baeldung:
 - https://www.baeldung.com/

Ferramentas

- Visual Studio Code: https://code.visualstudio.com/Download
- Extension Pack for Java (Extensão do VS Code):
 https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=vscjava.vscode-java-pack
- Spring Boot Extension Pack (Extensão do VS Code):
 https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=pivotal.vscode-boot-dev-pack
- XML (Extensão do VS Code): https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=redhat.vscode-xml
- Postman: https://www.postman.com/downloads/
 - Link para download da coleção compartilhada: https://api.postman.com/collections/19704449-afc96c2c-7ce9-4370-b280-30b4bf2e67a7?access key=PMAT-01HZR284JMDFHP76NYMWK1AJCD
 - Para importar a coleção no Postman, clique em "Import" e cole o link acima.

Ferramentas: JDK 17

- Verificar versão do JDK instalada: javac -version
- https://download.oracle.com/java/17/archive/jdk-17.0.6_windows-x64_bin.msi
- Criar a variável de ambiente JAVA_HOME configurada para o diretório de instalação do JDK. Exemplo: "C:\Program Files\Java\jdk-17".
- Adicionar "%JAVA_HOME%\bin" na variável de ambiente PATH.
- Tutorial de configuração: https://mkyong.com/java/how-to-set-java_home-on-windows-10/

Ferramentas: Maven

- Verificar versão do Maven instalada: mvn -version
- Link para download: https://dlcdn.apache.org/maven/maven/maven-3/3.8.8/binaries/apache-maven-3.8.8-bin.zip
- Adicionar o diretório de instalação do Maven na variável de ambiente PATH.
 Exemplo: "C:\apache-maven\bin".
- Tutorial de instalação: https://mkyong.com/maven/how-to-install-maven-in-windows/

Ferramentas: MySQL

- Verificar se o MySQL está funcionando:
 - mysql -u root -p
 - Tentar acessar com senha em branco ou senha igual ao nome de usuário (root).
 - Tutorial para resetar a senha de root: https://dev.mysql.com/doc/mysql-windows-excerpt/8.0/en/resetting-permissions-windows.html
- Remova o banco de dados sgcm, se existir:
 - No prompt de comandos digite: mysql -u root -p
 - Ao conectar no MySQL, execute a seguinte instrução SQL: DROP DATABASE sgcm;
- Se necessário, realizar a instalação:
 - Link para download: https://dev.mysql.com/downloads/file/?id=516927
 - Tutorial de instalação: https://github.com/webacademyufac/tutoriais/blob/main/mysql/mysql.md

Contato

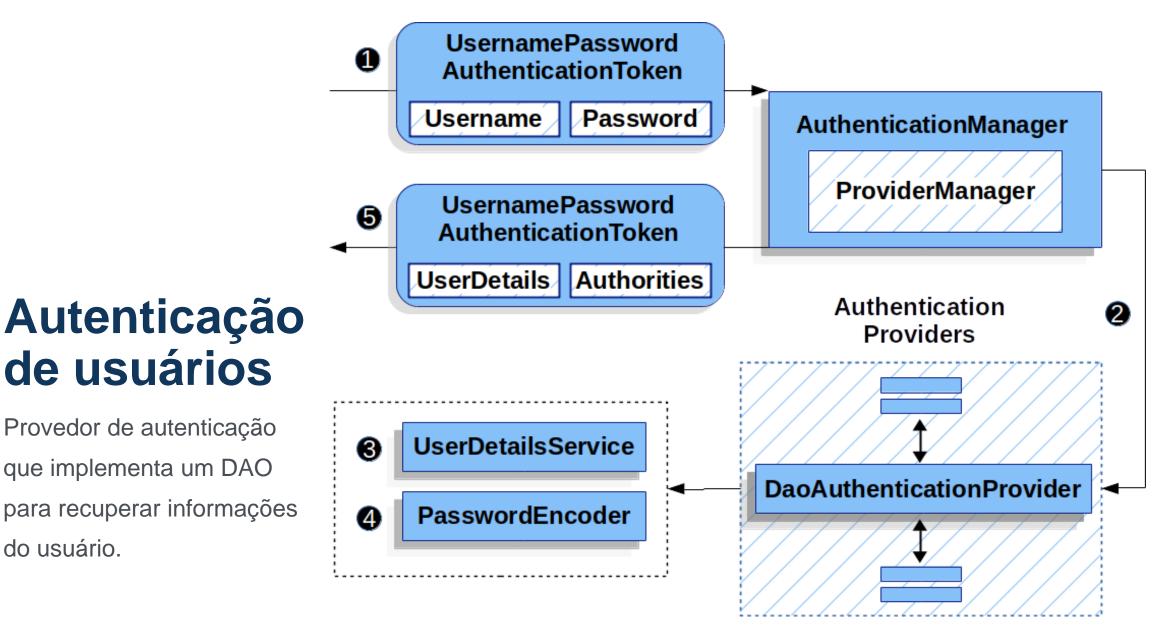


https://github.com/danielnsilva

Autenticação e Segurança

Introdução ao Spring Security

- Spring Security fornece recursos para autenticação, autorização de acesso e proteção contra ataques comuns.
- Autenticação: verifica a identidade do usuário.
 - Exemplos: usuário/senha, certificado digital X.509, protocolo CAS para autenticação SSO (Single Sign-On).
- Autorização: verifica as permissões do usuário para realizar determinadas ações ou acessar recursos específicos.
- Possui suporte ao OAuth2 (login via Google, Facebook, GitHub, etc.).



Fonte: https://docs.spring.io/spring-security/reference/6.2/servlet/authentication/passwords/dao-authentication-provider.html

do usuário.

de usuários

Provedor de autenticação

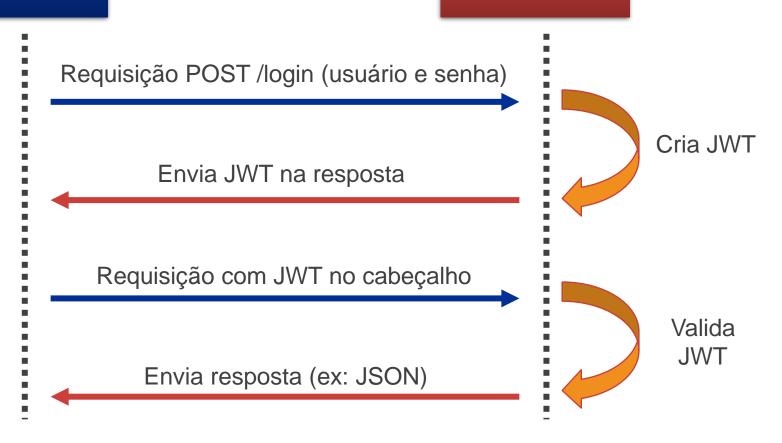
que implementa um DAO

Front-end

Back-end

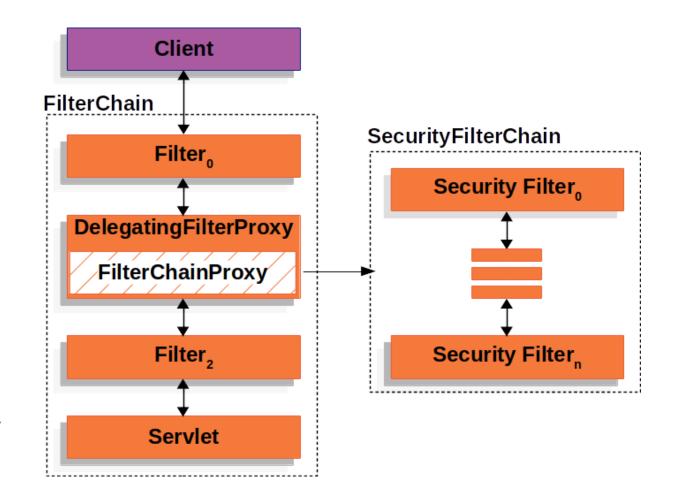
Autenticação JWT

JSON Web Token



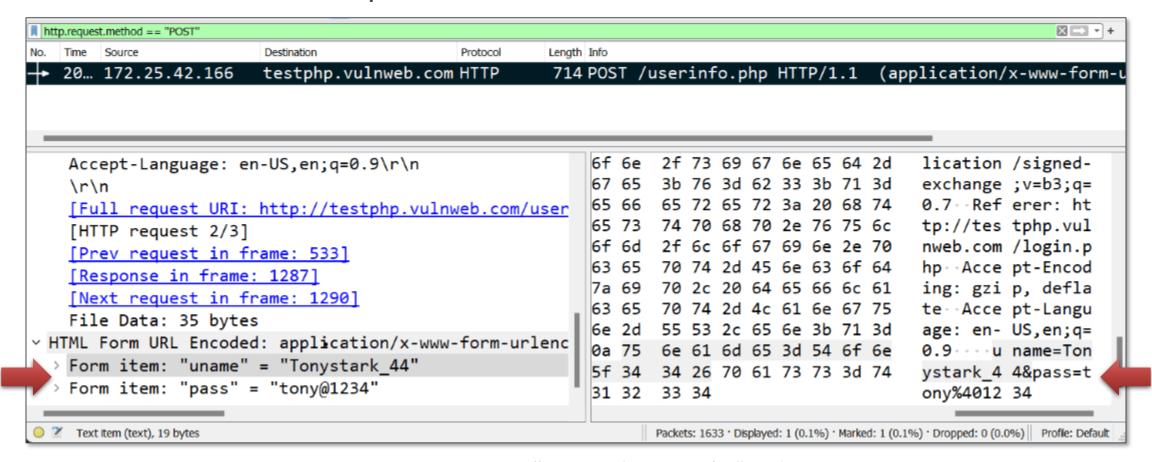
Cadeia de Filtros de Segurança no Spring Security

- O Spring Security aplica uma série de filtros de segurança
 específicos para verificar autenticação, autorização e outras políticas de segurança.
- Após passar por todos esses filtros a requisição chega ao Servlet para ser processada normalmente.



Segurança na comunicação via HTTP

Usuário e senha sendo capturados no Wireshark:



Fonte: https://www.geeksforgeeks.org/sniffing-of-login-credential-or-password-capturing-in-wireshark/

SSL/TLS

- SSL (Secure Sockets Layer) permite o tráfego de dados pela rede de forma segura, estabelecendo um canal de comunicação entre aplicações onde as informações são criptografadas.
- TLS (Transport Layer Security) é o successor do SSL e funciona de forma semelhante.
 - Apesar do termo SSL ser mais popular, na maioria das vezes o termo correto que deveria ser utilizado é TLS.
- O protocolo HTTPS é uma implementação do HTTP com uma camada adicional de segurança (HTTPS = HTTP + SSL/TLS).

Certificados autoassinados

- São certificados gerados por entidade própria, sem validação por uma
 Autoridade Certificadora (CA), e são normalmente usados em ambientes de desenvolvimento, testes internos e sistemas locais onde a validação externa não é essencial.
- Possuem a vantagem da redução de custo, mas sem validação de uma CA confiável, aumentam as chances de problemas de segurança.
- Serviços de nuvem normalmente fornecem acesso seguro (HTTPS), e a há ainda a possibilidade de utilizar certificado próprio.

Habilitar SSL no Spring Boot

Criar certificado

```
keytool -genkeypair -alias SGCM -keyalg RSA -keysize 2048 -storetype PKCS12 -keystore certificado.p12 -validity 3650 -dname "CN=SGCM, OU=localhost, O=UFAC, L=Rio Branco, S=AC, C=BR" -ext san=dns:localhost
```

```
keytool -export -keystore certificado.p12 -alias SGCM -file certificado.crt
```

Os arquivos certificado.p12 e certificado.crt devem ser colocados no diretório src/main/resources/

application.properties

```
server.ssl.key-store=classpath:certificado.p12
server.ssl.key-store-password=webacademy
server.ssl.key-store-type=PKCS12
```

Práticas Avançadas

Padrão de projeto DTO

- O padrão DTO (Data Transfer Object)
 representa um formato utilizado na
 transferência de dados entre sistemas
 diferentes (ou entre camadas de um mesmo sistema).
- Não é o mesmo que classes da camada de modelo: DTO não representa um objeto que será persistido.

```
public class UsuarioDto {
    // Mesmos atributos da camada
    // de modelo, mas sem a senha.
    private Long id;
    private String nomeCompleto;
    private String nomeUsuario;
    private String papel;
    private boolean ativo;
    // Getters e Setters
```

DTO com Java Records

```
public class UsuarioDto {
    private Long id;
    private String nomeCompleto;
    private String nomeUsuario;
    private String papel;
    private boolean ativo;
    // Getters e Setters
```

```
public record UsuarioDto(
   Long id,
   String nomeCompleto,
   String nomeUsuario,
   String papel,
   boolean ativo
) {}
```

```
// Acessar um atributo
dto.nomeCompleto();
```

Java Records são imutáveis, pois uma vez criado, o estado de um objeto não podem ser alterado. Não há como definir valor para os atributos após criação do objeto (sem *setters*).

Validação de dados no back-end

- Validação é uma forma de verificação de qualidade dos dados, garantindo que as informações fornecidas seguem as regras definidas.
- A validação no back-end ajuda a garantir a segurança e a integridade dos dados, independentemente da verificação feita no front-end, que pode ser manipulada.
 - Validação no front-end tem objetivo diferente: melhorar a experiência do usuário.
- Princípio Fail Fast: retornar o mais rápido possível uma falha, interrompendo a operação atual, e evitando uso de recursos desnecessários.

Validação de dados no back-end

- Spring Boot Starter Validation inclui no projeto recursos do Java Bean
 Validation, que permitem realizar validação por meio de anotações.
- Exemplos de validadores: @NotNull, @NotBlank e @Email.
- Lista de validadores:
 - https://jakarta.ee/specifications/bean-validation/3.0/jakarta-bean-validationspec-3.0.html#builtinconstraints
- Também é possível criar validadores customizados.

Paginação e ordenação de resultados

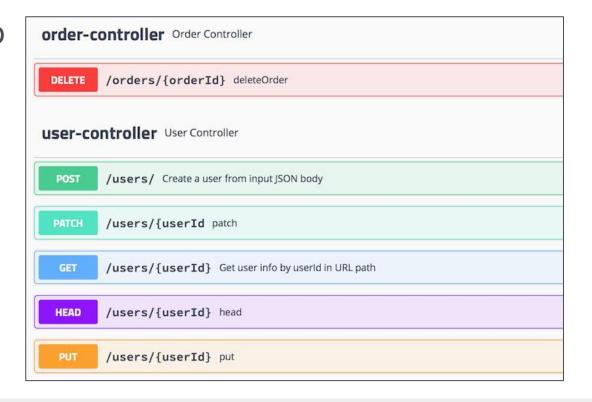
- Paginação de resultados é uma técnica comum em aplicações que acessam bancos de dados, com objetivo de melhorar a performance, usabilidade, além de reduzir a carga sobre o servidor da aplicação.
- O Spring Data fornece a interface Pageable, que facilita a implementação de paginação e ordenação em consultas a banco de dados.

```
public ResponseEntity<Page<Atendimento>> get(Pageable page) {
    Page<Atendimento> registros = servico.get(page);
    return ResponseEntity.ok(registros);
}
```

■ Exemplo de requisição: GET /atendimento/consultar?page=0&size=10&sort=data,desc&sort=hora,asc

Documentação de APIs

- A documentação é uma parte essencial na implementação de REST APIs,
 seja para servir a um front-end ou mesmo para integrar com outras aplicações.
- É importante descrever a especificação de uma API para evitar redundâncias, garantir comunicação clara, facilitar a integração, assegurar consistência, e possibilitar escalabilidade e reuso.
- Exemplo: https://petstore.swagger.io/



Swagger

- Swagger é um conjunto de ferramentas de código aberto para projetar, documentar e usar APIs.
 - Exemplos: Swagger Editor, Swagger UI e Swagger Codegen.
- Utiliza a especificação OpenAPI, que padroniza a forma de descrever APIs.
- OpenAPI foi originalmente desenvolvido como Swagger Specification (até versão 2), e depois padronizado e mantido pela OpenAPI Initiative (versão 3).



Integração do Swagger com Spring Boot

- O trabalho de construir e manter atualizada a documentação é difícil de ser realizado de forma manual, mas a integração com frameworks permite automatizar o processo.
- No Spring, a integração pode ser feita com auxílio de uma ferramenta mantida pelo projeto <u>springdoc-openapi</u>.

Continua...

Referências

- DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: Como Programar. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2016. 968 p.
- MARCO TULIO VALENTE. Engenharia de Software Moderna: Princípios e Práticas para Desenvolvimento de Software com Produtividade, 2020. Disponível em: https://engsoftmoderna.info/
- MOZILLA (ed.). MDN Web Docs: Aprendendo desenvolvimento web. [S. I.], 2024. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn.
- SPRING (ed.). Spring Boot Reference Documentation. [S. I.], 2024. Disponível em: https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/reference/html/index.html.
- WALLS, Craig. Spring in Action. 6. ed. Shelter Island: Manning, 2021. 520 p.